

# MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS FORNEIRAS DO CORPO

AndrÉa Esmeraldo Câmara, Veronica Morais Ximenes

Ao viver em público, as mulheres são alvo das mais variadas violações de direitos: violência moral, física ou sexual, além da omissão estatal em prestar serviços que atendam suas necessidades. As pesquisas acadêmicas têm papel fundamental de trazer à tona tal realidade, além de contribuir com a identificação de informações importantes para a formulação das políticas que atendam às demandas deste público específico. Por considerar a complexidade da realidade das mulheres em situação de rua, onde as situações que envolvem a exposição à violência são marcadas igualmente por processos de resistência, temos como pergunta de partida: Como as violências incidem sobre a vida das mulheres em situação de rua? Ao objetivo geral: compreender as implicações psicossociais das violências na vida de mulheres em situação de rua. E aos objetivos específicos: a) identificar a violência às Pessoas em Situação de Rua na produção acadêmica brasileira; b) conceituar implicações psicossociais das violências a partir da experiência de mulheres em situação de rua; c) desenvolver uma tipologia da violência de gênero para mulheres em situação de rua; d) analisar as violências sofridas por mulheres em situação de rua; e) analisar estratégias de enfrentamento de mulheres em situação de rua frente às violências. O trabalho se volta a mulheres em situação de rua com suporte dos Centros Pop em Fortaleza e Maracanaú, e da Casa da Sopa, em Fortaleza. Recorremos à pesquisa feminista, através da observação participante e de entrevistas em profundidade e Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH, 2003). Esperamos compreender como se materializam as implicações psicossociais da violência na vida de mulheres em situação de rua e assim poder incidir sobre políticas públicas de atendimento a estas mulheres, bem como contribuir com as estratégias para minimizar a ocorrência de tal fenômeno.

**Palavras-chave:** Mulheres em Situação de Rua. Violências. Pesquisa Feminista. Pessoas em Situação de Rua.